

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

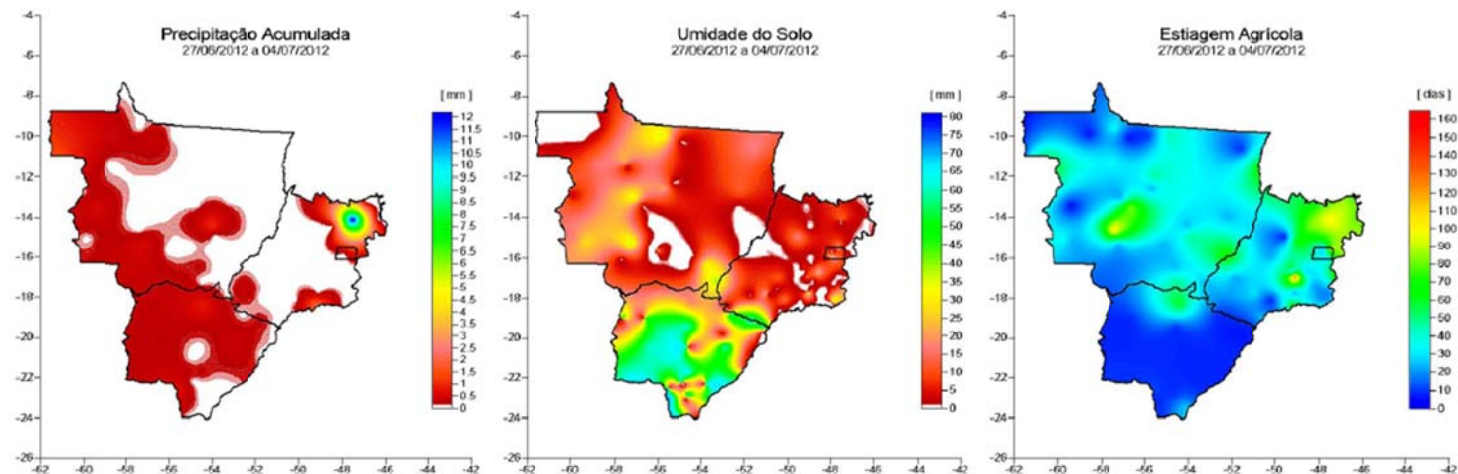
Boletim Número: 1222012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 27/06/2012 a 04/07/2012

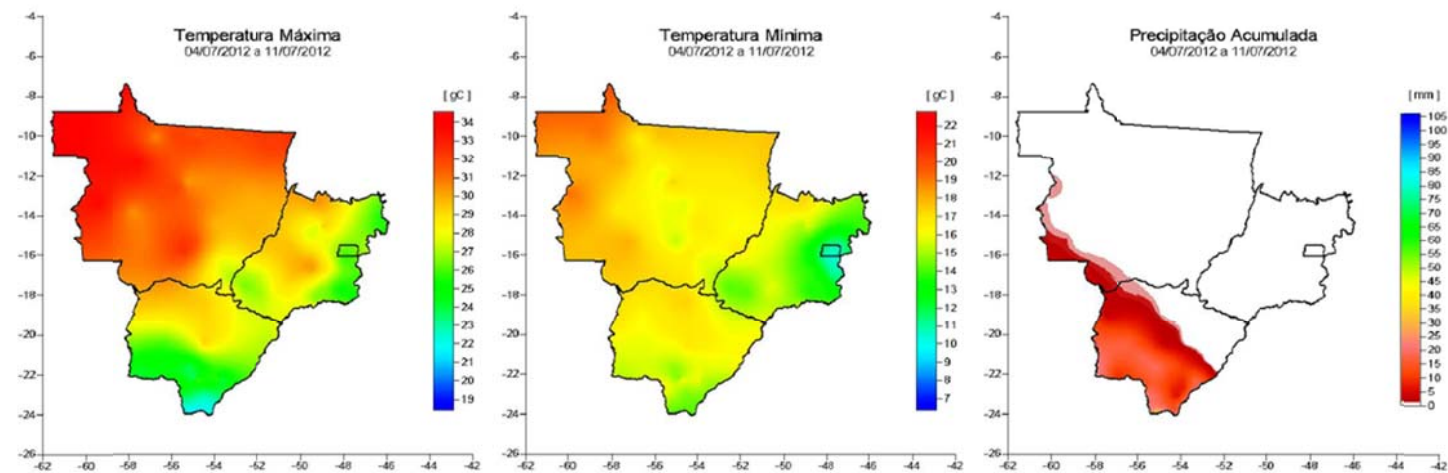
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as precipitações foram bastante escassas na região Centro-Oeste, com os maiores acumulados nas proximidades de Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás, que somaram de 5 a 12 mm. No restante da região as chuvas foram ainda mais escassas, com acumulados que não ultrapassaram os 4 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Bela Vista, Aquidauana, Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã e Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Ribas do Rio Pardo, Campo Grande e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé em Goiás e de Alto Garças, Porto Estrela, Tapurah, Alta Floresta e Novo Mundo no Mato Grosso, os teores estão entre 25 e 45 mm. No restante da região Centro-Oeste a umidade do solo está entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, no sul e oeste de Goiás e nas regiões de Catalão, Ipameri e Corumbá em Goiás, e no Distrito Federal, a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. Nas proximidades de Alto Paraíso de Goiás e de Goiânia no estado de Goiás, e a cerca de Nova Olímpia no Mato Grosso, chuvas maiores que 10 mm não ocorrem entre 80 e 110 dias. No restante do estado de Goiás, nos arredores de Sonora e de Pedro Gomes no Mato Grosso do Sul, de Diamantino, Nova Mutum, Barra do Garças, de Itiquira, de Novo Santo Antônio e de Juína no Mato Grosso há entre 50 e 80 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

De longe é possível avistar o trabalho das colheitadeiras na região sul de Mato Grosso. Em Campo Verde, os fardos já ganham espaço nas propriedades, mas mesmo com o tempo limpo, o fator climático tem prejudicado. A chuva que se estendeu no mês de junho atrapalhou a qualidade das lavouras. Em uma fazenda, por exemplo, a produtividade não deve passar de 250 arrobas por hectare. Por onde a colheitadeira já passou, existe ainda uma quantidade de pluma no pé. A oscilação no mercado externo é outro fator que preocupa. Dos 600 hectares de uma propriedade, 35% já foram comercializados no valor de R\$ 60 a arroba. Para não ficar no prejuízo, ele diz que vai esperar um pouco mais para vender o restante do produto. “Vou tentar segurar a pluma, para ver se o mercado melhora mais para o final do ano”, diz. De acordo com o consultor de negócios da Cooperfibra, dos 176 produtores que fazem parte da cooperativa, 80 investem no algodão. Cerca de 40% da safra já foi vendida por um valor médio de R\$ 65. O consultor acredita que não há motivo para preocupação. “O produtor no Brasil já vendeu boa parte da safra a bons preços. Agora temos que colher, beneficiar, entregar os contratos vendidos e ficar atentos ao mercado e aos preços compensadores”. Na região de Campo Verde, a arroba da pluma de algodão está valendo, em média, R\$ 50. O que muitos agricultores têm feito para enfrentar esta baixa é comercializar o caroço. As empresas fabricantes de óleo estão pagando R\$ 300 pela tonelada. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste seguirão escassas. Com todo o estado de Goiás, do Mato Grosso e no norte do Mato Grosso do Sul, com previsão de no máximo 5 mm de chuvas. No centro e sul do Mato Grosso do Sul, as precipitações devem ficar entre 10 e 25 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana. As máximas as mais elevadas deverão ocorrer no norte, no oeste e no centro do Mato Grosso, com temperaturas que devem ficar entre 31 e 34°C. Nos arredores de Sete Quedas, Paranhos, Tacuru, Japorã, Mundo Novo, Eldorado e Iguatemi no extremo sul do Mato Grosso do Sul as máximas serão as menores, podendo registrar temperaturas entre 21 e 24°C. No restante do Sul do Mato Grosso do Sul, no leste de Goiás e nos arredores de Mineiros no mesmo estado, as máximas devem oscilar entre 24 e 27°C. Nas outras regiões do Centro-Oeste as máximas devem oscilar entre 27 e 30°C nas próximas 48 horas. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no Distrito Federal e nos arredores de Cristalina em Goiás, com temperaturas entre 10 e 11°C. No sul e leste de Goiás e no extremo sul do Mato Grosso do Sul, com os termômetros devem registrar entre 12 e 15°C. Já no oeste do Mato Grosso as mínimas serão as maiores, entre 18 e 20°C. Nas outras áreas do Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 15 e 18°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte da região Centro-Oeste em condições razoáveis e favoráveis, apenas nos arredores de Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Tacuru e Itaquiraí no extremo sul do Mato Grosso do Sul essas condições estarão desfavoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições de razoáveis à desfavoráveis, entretanto na região de Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Tacuru e Itaquiraí no extremo sul do Mato Grosso do Sul essas condições estarão críticas, enquanto na região entre Faina, Goiás e Piranhas no estado de Goiás, na área entre os municípios de Paranaíta, Santa Terezinha, Barra do Garças e Tapurah no Mato Grosso, as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão favoráveis. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas no leste do Mato Grosso do Sul, na maior parte do Mato Grosso, no sul de Goiás e nos arredores de São João d'Aliança e de Mara Rosa no mesmo estado. Já nas proximidades de Alto Araguaia, Itiquira e de Dom Aquino no Mato Grosso e nas áreas restantes, essas condições não estarão adequadas. Quanto à irrigação, esta será dispensada na maior parte do Mato Grosso do Sul e na região entre Aporé e Itajá no extremo sul de Goiás. Porém na região de Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Alcinópolis e Corumbá no Mato Grosso do Sul, em todo o Mato Grosso e nas áreas restantes do estado de Goiás haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na faixa entre Aporé e Lagoa Santa no extremo sul de Goiás, na região de Cassilândia, de Nova Andradina, Anaurilândia e Batayporã e na região envolvida pelos municípios de Porto Murtinho, Aquidauana, Rio Brilhante e Bela Vista no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PUPUNHA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SOJA](#)